

	<p style="text-align: center;"><b>PLANO DE TRABALHO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>PERIODO: AGOSTO/24 A JULHO/2025</b></p> <p style="text-align: center;"><b>DIRETORIA DE OPERAÇÕES</b></p>
<b>Nº 02</b>	<b>PROGRAMA DE COMPETIVIDADE DE DESTINOS, PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>

### **OBJETIVO DO PROGRAMA**

Posicionar o destino Paraná no mercado turístico nacional e internacional, a partir de estratégias voltadas a valorização de sua oferta e ampliação de sua demanda, com hospitalidade, inovação, dinamismo e sustentabilidade, articulando com os agentes econômicos do turismo e fortalecendo o empreendedorismo paranaense.

### **JUSTIFICATIVA**

Pelo ranking geral de competitividade dos Estados (CLP, 2023) o Paraná encontra-se na 2ª colocação e no pilar da sustentabilidade ambiental ocupa o 1º lugar, sendo considerado um estado inovador e detentor de um ambiente favorável para negócios e investimentos, destacando-se ainda por sua posição geográfica privilegiada com fácil conexão para os consumidores do Mercosul e para principais mercados brasileiros. No turismo se destaca pela sua oferta turística diversificada e de qualidade, atendida por equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de destaque. O Paraná é o quarto maior portão de entrada de turistas internacionais no Brasil, ficando apenas atrás em número de chegadas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. De seus 399 municípios, distribuídos nas 18 regiões turísticas, destacam-se 23% que apresentam produtos turísticos prontos para consumo, desses 13 são polos indutores onde se encontram os principais portões de entrada (aéreo, terrestre e aquático) do Estado. Salienta-se a qualidade da malha rodoviária que permite o desenvolvimento do turismo rodoviário estadual e também na região de fronteira internacional; a oferta de voos nacionais e internacionais que vem se ampliando assim como a parada de cruzeiros marítimos em Paranaguá em 2023. O Paraná é o 5º Estado com mais Cadastro de Empreendimentos e Serviços Turísticos, num total em março de 2024 (MTUR) de 10 mil, com destaque para as agências de turismo. Pelo Mapa do Turismo Brasileiro em 2023 (MTUR) o Paraná computou 202 municípios, sendo que destes 3 estão categorizados como A – Curitiba, Foz do Iguaçu e Londrina, 13 como B e 28 como C. Mesmo com bons números, o Estado carece de maior competitividade no mercado turístico – fato este demonstrado por

pesquisas informais com empresas operadoras que apontam que têm pouco conhecimento e comercialização restrita de produtos paranaenses, restringindo-se basicamente aos destinos Foz do Iguaçu, Curitiba, o Passeio Férreo de Trem, o litoral com a Ilha do Mel principalmente e o Parque Estadual de Vila Velha, que representam principalmente os segmentos voltados a oferta do turismo em áreas naturais.

### RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se tornar o Paraná um estado mais competitivo no cenário nacional e internacional, a partir de estratégias que utilizem melhor sua oferta disponibilizada, amplie o número de destinos e produtos comercializados voltados a diferentes segmentos e mercados potenciais, melhorando a acessibilidade e mobilidade estadual, e conseqüentemente o aumento de visitantes. Assim, potencializando seus recursos se pretende atingir mais competitividade turística, e índices mais positivos, tanto na geração e comercialização de produtos quanto no desenvolvimento econômico local, gerando mais empregos e renda para a população.

COORDENADOR:

MARCELO MARTINI

### VIGÊNCIA DO PROGRAMA

Início: AGOSTO/2024

Final: JULHO/2025

**PLANO DE TRABALHO  
AGOSTO/2024 A JULHO/2025  
SETU/VIAJE PARANÁ  
PROGRAMA 02**

PROJETO	NOME DO PROJETO	
01	<b>ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DO TAX FREE NO SEGMENTO TURÍSTICO PARANAENSE</b>	<p>Prazo de Execução: Agosto de 2024 a Julho de 2025</p> <p>Técnico Responsável: Noé Vieira dos Santos</p>

**Objetivo**

Desenvolver estudo técnico e econômico sobre a viabilidade de implantação do TAX FREE no segmento turístico paranaense, considerando a recomendação do CONFAZ

ODS: De forma geral a atende aos objetivos 8 e 12,

**Justificativa**

Foi aprovado pelo CONFAZ por unanimidade que os Estados iniciassem a implantação da ferramenta do TAX REE com a concordância do Ministério do Turismo, com vista a beneficiar os turistas estrangeiros e a arrecadação de receita dos municípios.

Para que viabilize sua implantação necessário se faz primeiramente a realização de um estudo como forma de nortear aos parceiros quanto a sua implantação.

Alguns estados já vem tomando iniciativas quanto a esta ferramenta a exemplo de Rio de Janeiro e São Paulo.

FASES	AÇÕES	INDICADORES	ENTREGAS
01	Pactuar com a SEFA, SETU e VIAJE e o PTI/ÍTAIPU a parceria para	Numero de reuniões	01 Relatório
02	Assinatura do Termo de Cooperação VIAJE/PTI	Acordo assinado	01 Termo de Cooperação
03	Busca de apoio técnico junto a EMBRATUR e a Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro	Reuniões	01 Relatório contendo a experiência .
04	Contratar consultoria para Estudo de Viabilidade Econômica	Relatórios	Estudo de Viabilidade

05	Apresentação do Estudo à SEFA, VIAJE e SETU	Apresentação	Estudo Concluído
----	---	--------------	------------------

**METAS A SEREM ALCANÇADAS**

01	Estudo concluído para implantação do TAX FREE como teste piloto no município de Foz do Iguaçu
----	---

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Tema das atividades	PROJETO ESTUDO DE VIABILIDADE TAXI FREE										Meios de Verificação	
	MÊS											
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI		
Pesquisa dos TAX FREE no País												Relatórios, ata de reunião, fotos
Levantamento da arrecadação de ICMS												Valores arrecadados, reuniões
Levantamento das empresas interessadas na ferramenta												Acordos firmados
Classificação dos produtos enquadrados												Relatórios, reuniões
Reuniões de Resultado												Relatórios

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Tema das atividades	PROJETO ESTUDO DE VIABILIDADE TAXI FREE										Meios de Verificação	
	MÊS											
	JUN	JUL										
Pesquisa dos TAX FREE no País												Relatórios, ata de reunião, fotos
Levantamento da arrecadação de ICMS												Valores arrecadados, reuniões





DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR DE OPERAÇÕES

MARCIO FERNANDO NUNES